



PORTFÓLIO





O Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (Nacab) é uma associação sem fins lucrativos, sediada em Viçosa (MG), com uma longa trajetória atuando em favor de comunidades rurais atingidas por barragens e lutando por alternativas à mineração predatória, com especial enfoque à organização produtiva e à transição ecológica por parte de seu público-alvo.

O Nacab traz em seu modo de ação o diálogo, bem como o rigor e a qualidade técnica de seu trabalho, e o compromisso claro com a defesa dos direitos das comunidades assessoradas, buscando seu empoderamento para a participação e o protagonismo social.

MISSÃO



Defender os direitos humanos de populações rurais atingidas por barragens e mineração no Estado de Minas Gerais, especialmente nos territórios da Bacia do rio Paraopeba e na Zona da Mata Mineira, por meio de assessoria jurídica e extensão rural, contribuindo para um processo de desenvolvimento mais justo e igualitário.

ORIGENS E PRINCÍPIOS



▶ Clique na imagem e assista ao vídeo

O Nacab tem origem no ano de 1996, por iniciativa de um grupo de professores da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Ele surge, primeiramente, para assessorar comunidades impactadas em decorrência da construção de barragens e usinas hidrelétricas, realizando acompanhamento técnico e jurídico das comunidades, mas também de reativação econômica nos territórios atingidos. Posteriormente, ampliou sua atividade para assessoria de comunidades atingidas por barragens de mineração. Os projetos da entidade pautam suas ações no fortalecimento da organização popular, com protagonismo das pessoas atingidas, e na agroecologia como base para o desenvolvimento territorial.

🔗 Saiba mais em:
nacab.org.br/a-instituicao/

EXPERTISES

Assessoria técnica de comunidades atingidas



A política nacional de Direitos das Populações Atingidas por Barragens (PNAB) (Lei 14.755, de 15/12/2023) prevê o direito a uma Assessoria Técnica Independente (ATI), de caráter multidisciplinar, a toda comunidade atingida por barragem. O Nacab realiza esse tipo de atividade há quase 30 anos, propiciando a participação efetiva e informada nos processos de reparação, permitindo o estabelecimento de condições equiparadas nas negociações entre comunidades de atingidos e as empresas causadoras do atingimento, sendo uma referência no tema no país.

[Saiba mais em:](#)

[PNAB - Lei 14.755, de 15/12/2023](#)

EXPERTISES

Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)



Os projetos em andamento no Nacab pautam suas ações no fortalecimento da organização popular e na agroecologia, como base para a reativação econômica e o desenvolvimento territorial, impulsionando os saberes locais e a autonomia das comunidades, dinamizando a produção e reforçando o tecido social. A agroecologia é um princípio das ações do Nacab, como uma alternativa para superar a subordinação das comunidades aos projetos de desenvolvimento hegemônicos. Com ela, busca-se criar condições políticas e organizativas de resistência e de defesa dos territórios.

Saiba mais em:

 [Famílias agricultoras da Região 3 que participam de pesquisa realizam intercâmbio em Esmeraldas](#)

 [Jornal Reparação](#)

 [Folder - Minhocário Campeiro](#)

EXPERTISES

Comunicação social



Contando com equipes de comunicação diversas e versáteis, o Nacab garante a participação informada das pessoas e comunidades assessoradas por meio do desenvolvimento de ações e produtos em diferentes tipos de mídia impressa e digital. Além disso, pelo uso de diferentes plataformas, a entidade informa a sociedade, de modo mais amplo, sobre o andamento da implementação dos programas e projetos executados.

🔍 Saiba mais em:

➡ [Nacab no Instagram](#)



EXPERTISES

Produção de materiais impressos



Contando com departamento de design gráfico próprio, o Nacab produz uma grande variedade de impressos. Além de cartilhas e cadernos que orientam as pessoas atingidas nos processos de reparação, são produzidos, hoje, quatro jornais regulares – dois na ATI Paraopeba e dois na ATI 39, em Conceição do Mato Dentro – que trazem atualidades sobre os processos ou reportagens sobre agroecologia, organização produtiva e cultura popular, sempre tendo as pessoas atingidas e agricultoras como protagonistas, como nos mais recentes Balaio de Notícias e Germinar.

[Saiba mais em:](#)

[Estudos e publicações do Nacab](#)

EXPERTISES

Produção de vídeos



▶ Clique na imagem e assista ao documentário “Nossa Terra, Liberdade”, sobre a conquista da terra e produção agroecológica em Espera Feliz (MG)

O Nacab tem se destacado com a produção de vídeos de excelência. Na forma de documentários ou de reportagens jornalísticas, as produções retratam a realidade de pessoas atingidas pelos impactos de barragens, bem como informam sobre o andamento dos processos de reparação, mas também trazem outros olhares. Destaque para a série “Vozes Atingidas” e para o premiado curta “Água Rasa”, que tratam de questões delicadas sobre a vida no campo e o atingimento. Recentemente, o Nacab produziu, em parceria com o CTA (Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata), o documentário Terra e Trabalho, que traz a experiência da conquista da terra e da produção agroecológica em Espera Feliz (MG).

🔗 Saiba mais em:

[Vídeos do Nacab \(Youtube\)](#)

EXPERTISES

Sistemas de gestão avançados



O Nacab trabalha com avançados sistemas de monitoramento e controle alinhados com as últimas tendências do 3º setor. Seus sistemas de gestão integram coleta automatizada de dados, oferecendo uma visão clara e em tempo real sobre orçamento e despesas. A flexibilidade dos aplicativos permite ajustes rápidos às alterações financeiras e regulatórias, mantendo a conformidade com leis de privacidade e normas de transparência. Essas ferramentas facilitam a prestação de contas, permitindo uma visão holística da alocação de recursos e asseguram a execução financeira alinhada com as projeções orçamentárias, promovendo responsabilidade, transparência e eficácia na gestão dos recursos.

ASSESSORIA JURÍDICA



▶ [Clique na imagem e assista ao vídeo](#)

A prestação de assessoria jurídica constitui importante pilar da atuação do Nacab frente às comunidades atingidas. Isso porque tanto os processos de reparação de danos causados por grandes empreendimentos quanto os de licenciamento ambiental estão intrinsecamente relacionados a aspectos jurídicos e tratativas judiciais ou extrajudiciais. Nesse sentido, a equipe jurídica da instituição dedica-se ao acompanhamento de tais tratativas com o intuito de manter a população atualizada e, para tanto, procura disseminar conteúdo jurídico por meio de metodologias populares e participativas, promovendo a adequação de linguagem técnica à realidade dos territórios atingidos.

TRABALHOS REALIZADOS

1. Projeto Territórios em Resistência (março de 2025/atua)

Financiador: Termo de Fomento Nº: MMA 004915/2024 oriundo do recursos da Emenda Parlamentar Individual nº 43020008 da deputada federal Ana Pimentel



Em 2025, o Nacab iniciou um novo projeto por meio de emenda parlamentar indicada pela deputada federal Ana Pimentel (PT), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O projeto, intitulado Territórios em Resistência: Educação, Participação Popular e Direitos, atua em comunidades do campo atingidas ou ameaçadas pela mineração, nos municípios de Viçosa, Teixeira e Pedra do Anta, na Zona da Mata mineira. Com base nos princípios da agroecologia, da justiça ambiental e da soberania dos povos sobre seus territórios, a iniciativa busca fortalecer a organização popular, promover a educação ambiental crítica e construir alternativas sustentáveis ao modelo minerário predatório, por meio da escuta ativa, da mobilização e da produção coletiva de propostas de ação e reparação.

🔗 Documentos comprobatórios:

[Portal da Transparência](#)

🔗 Saiba mais em:

[Site do Nacab - ATI Paraopeba](#)

TRABALHOS REALIZADOS

2. ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)

Financiadora: Decisão judicial n. 50264086720198130024 (em tramitação na 2ª Vara de Fazenda Pública e de Autarquias da Comarca de Belo Horizonte) e Acordo Judicial de Reparação, celebrado em 04 de fevereiro de 2021.



O Nacab foi escolhido, em julho de 2019, como ATI pelas comunidades atingidas, de 10 municípios, pelo rompimento da barragem da Mina do Córrego do Feijão, da Vale S/A, ocorrido em janeiro de 2019 em Brumadinho (MG). Cerca de 15.000 pessoas são diretamente assessoradas pelo Nacab desde que a ATI foi instituída em 2020. Nesse universo estão produtores e produtoras rurais, agricultores familiares, comerciantes, pescadores, extrativistas, povos de terreiro, quilombolas, indígenas, dentre outros. Além de identificar os danos sofridos, o Nacab promoveu, nesses 5 anos de atuação, a participação informada dessas pessoas, oferecendo suporte técnico, jurídico e logístico, e buscando, sempre, incentivar o protagonismo delas nos processos de decisão que envolvem a reparação integral.

🔗 Documentos comprobatórios:

[ATI Paraopeba](#)

🔗 Saiba mais em:

[Site do Nacab - ATI Paraopeba](#)

TRABALHOS REALIZADOS

2.1 Atividades de intercâmbio da agricultura familiar - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)



▶ Clique na imagem e assista ao vídeo

O Nacab fornece apoio logístico e de comunicação, além de promover ou participar de eventos populares da agricultura familiar, que promovam o intercâmbio e discutam temas como agroecologia, reforma agrária, alternativas à mineração predatória e construção de ecossistemas sociais. No âmbito da Universidade Federal de Viçosa, o Nacab apoia dois eventos consolidados como espaços significativos de discussão acerca de agroecologia e valorização de conhecimentos ancestrais e coletivos: a Troca de Saberes, organizada pelo Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECO/ UFV), em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV, e que é realizada anualmente no campus de Viçosa, durante a Semana do Fazendeiro, e o Balaio de Saberes, realizado no campus de Florestal.

TRABALHOS REALIZADOS

2.2 Apoio a eventos e feiras da agricultura familiar - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)



▶ Clique na imagem e assista ao vídeo

O Nacab também participa de feiras promovidas por movimentos sociais, como o Festival da Reforma Agrária, na Praça da Assembleia, em maio de 2022, e a Feira da Reforma Agrária, realizada no Parque Municipal em julho de 2023, ambos organizados pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em Belo Horizonte. O Nacab participou com barracas, divulgando e orientando o público sobre o andamento da reparação na bacia do rio Paraopeba. Além disso, o Nacab promove junto às pessoas atingidas da bacia do rio Paraopeba, regularmente, o Ecossistemas de Cooperação e Transição, um encontro de reflexão, debates e troca de conhecimentos sobre agricultura familiar e ancestral, fortalecimento de ações coletivas, aceleração de projetos agroecológicos e soluções baseadas em recursos da natureza e resiliência frente aos impactos climáticos.

TRABALHOS REALIZADOS

2.3 Realização da Feira Cultural da Reparação - ATI na bacia do Rio Paraopeba (abril de 2020/atual)



▶ Clique na imagem e assista ao vídeo

Em fevereiro de 2023, o Nacab organizou, em Pará de Minas, a primeira edição da Feira da Reparação, um evento que reuniu, como participantes, mais de cem pessoas das 10 cidades assessoradas pela ATI, e contou com a parceria da prefeitura do município.

As pessoas atingidas debateram as formas de participação no processo de reparação e tiveram oportunidade de mostrar e vender parte de suas produções agroecológicas e culturais ao público de Pará de Minas, em uma feira montada na principal praça da cidade.

🔍 Saiba mais em:

[Feira apresenta produtos, informações e atividades culturais de comunidades atingidas por crime da Vale](#)

TRABALHOS REALIZADOS

3. ATI no projeto Minas-Rio da empresa Anglo American (2019/atual)

Financiadora: Condicionante 39 de Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMAD), de 04/12/2018.



Desde 2019, o Nacab atua nos municípios de Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim, junto às comunidades atingidas pelas operações do complexo Minas-Rio, da mineradora Anglo American. Atualmente 13 comunidades são assessoradas pela ATI 39 Nacab, além de famílias reassentadas pela mineradora. O Nacab assessoria atualmente a construção do Plano de Reassentamento junto às comunidades situadas a jusante da barragem e tem desenvolvido na região capacitações sobre agricultura familiar e acesso a políticas públicas de fortalecimento à produção das famílias atingidas, incluindo orientações sobre o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para acesso a linhas de crédito, benefícios e oportunidades.

🔗 Documentos comprobatórios:

[ATI 39 - Anglo American](#)

🔗 Saiba mais em:

[Site do Nacab - ATI 39](#)

TRABALHOS REALIZADOS

4. Programa de reativação econômica das famílias atingidas pela UHE Barra do Braúna, em Laranjal (2012/2016)

Financiadora: Barra do Braúna Energética, mediante convênios firmados entre a empresa e as pessoas atingidas



A hidrelétrica de Barra do Braúna, em Laranjal (MG), reduziu e desapropriou terrenos, interrompeu a atividade de agricultores, pescadores e azeiteiros locais e seus impactos foram sentidos também em Cataguazes, Recreio e Leopoldina. Em 2012, o Nacab impetrou uma ação que obrigou a empresa responsável a reparar os danos às pessoas atingidas e conseguiu melhorar a indenização de 204 famílias atingidas. O Programa de Reativação Econômica (PRE), desenvolvido pelo Nacab de forma participativa ao longo de 4 anos, consistiu na implementação de quatro projetos junto à comunidade: piscicultura em tanques-Rede; viveiro de mudas e cultivo de seringueiras; viveiro de mudas nativas e frutíferas; e melhoria na produção do leite.

Documentos comprobatórios:

[Projeto de Reativação Econômica - Barra do Braúna](#)

TRABALHOS REALIZADOS

5. Assessoria técnica e jurídica para reativação econômica do reassentamento Nova Soberbo (2003/2016)

Financiador: Acordo judicial PAAF MPMG - 00024.12.011706-4 para resolução dos conflitos decorrentes das instalação e operação da UHE Risoleta Neves



Entre 2003 e 2016, o Nacab prestou assessoria técnica e jurídica no caso da reativação econômica do reassentamento Nova Soberbo, de pessoas atingidas pela Usina Hidrelétrica de Candonga, em Santa Cruz do Escalvado (MG). Realizado por um consórcio entre a Vale S.A. e a Alcan Alumínios Canadenses, o empreendimento afetou diretamente 280 pessoas da comunidade, além de cerca de 100 famílias que viviam nas duas margens do rio Doce. Duas ações civis públicas foram interpostas pelo Nacab no processo, uma delas a implantação do Plano de Reativação Econômica, previsto no licenciamento ambiental. Em 2014, foi homologado o Acordo entre o consórcio e as pessoas atingidas, com a mediação do Ministério Público, do Estado de MG e do Nacab, que acompanhou esse processo de reativação.

Documentos comprobatórios:

[Projeto UHE Candonga e reassentamento de Nova Soberbo](#)

TRABALHOS REALIZADOS

6. UHE Pilar (1997-1999)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)



A Usina Hidrelétrica (UHE) Pilar previa a construção de barragem de 67 metros na bacia do rio Piranga, afluente do rio Doce, que iria deslocar 133 famílias, a grande maioria de pequenos agricultores do município de Guaraciaba. O Nacab realizou trabalho de simplificação da linguagem técnica dos estudos e do relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA) elaborado pelo consórcio responsável pela UHE e elaborou um parecer técnico multidisciplinar com críticas ao EIA/RIMA, que foi apresentado em audiência pública e submetido à FEAM. Em agosto de 1999, devido às falhas apresentadas nas audiências e pela mobilização contrária da comunidade, o licenciamento ambiental da UHE Pilar foi indeferido pelo COPAM.

🔗 **Documentos comprobatórios:**

[Projeto UHE Pilar](#)

TRABALHOS REALIZADOS

7. Projeto UHE Cachoeira Grande (1996)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)



Assessoria técnica e jurídica a uma comunidade no município de Canaã, onde uma central hidrelétrica seria construída pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina (então chamada "Cataguazes-Leopoldina"). O empreendimento previa a construção de uma barragem na Cachoeira Grande, formada pelo Rio Santana, e afetaria diretamente oito famílias que vivem em suas margens. A análise técnica realizada pelo Nacab, apresentada em Audiência Pública realizada na localidade em maio de 96, foi determinante para que o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da empresa fosse indeferido pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM).

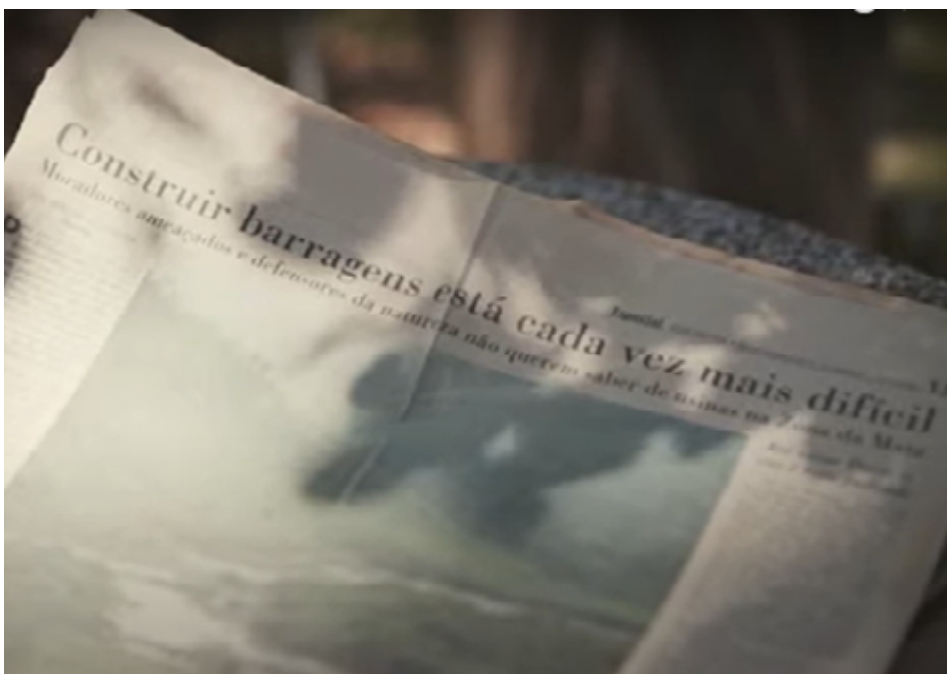
Documentos comprobatórios:

[Projeto UHE Cachoeira Grande](#)

TRABALHOS REALIZADOS

8. Projeto UHE Cachoeira da Providência (1996)

Financiador: UFV (Universidade Federal de Viçosa)



O trabalho do Nacab, de assessoria a pessoas e comunidades atingidas por barragens, teve início em Pedra do Anta, na zona da mata mineira. Ali, ainda enquanto programa de extensão da Universidade Federal de Viçosa, por meio de reuniões, o Nacab ajudou 140 famílias - a grande maioria pequenos produtores rurais - a evitar a construção da Hidrelétrica Cachoeira da Providência e de uma barragem que inundaria a área onde residiam.

🔗 Documento comprobatório:

[Usina cria impasse em Pedra do Anta \(jornal Hoje em Dia, 22/04/1997\)](#)

PARCERIAS

PUC Minas



▶ Clique na imagem e assista ao vídeo

Entre julho e setembro de 2023, a ATI Paraopeba Nacab realizou uma série de atividades em parceria com a Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas, objetivando proporcionar conhecimentos técnicos para a melhoria da qualidade e produtividade da pecuária leiteira às famílias de agricultores atingidos.

🔍 Saiba mais em:

Pessoas atingidas visitam fazenda experimental da Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas

PARCERIAS

UFV



A parceria com a UFRV (Universidade Federal de Viçosa) está se desdobrando em um estudo participativo de monitoramento e avaliação de agroecossistemas, avaliando impactos e riscos ambientais em áreas atingidas da bacia do rio Paraopeba. Esse estudo visa fortalecer o processo de reparação.

Saiba mais em:

Famílias agricultoras da Região 3 que participam de pesquisa realizam intercâmbio em Esmeraldas

PARCERIAS

Comunidades de Papagaio e Cachoeira Grande em Canaã - MG



Desde novembro de 2021, o Nacab oferece assessoria técnica e jurídica gratuita às comunidades rurais de Papagaio e Cachoeira Grande, em Canaã (MG), sobre os impactos de uma hidrelétrica planejada para o rio Santana. A ideia da hidrelétrica surgiu em 1996 com a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, e a solicitação de licenciamento atual foi feita em 2021 pela Jequeri Energia S.A.

Em 2021, uma discussão com a participação do Nacab levou a comunidade a identificar impactos significativos do projeto. Em resposta, a prefeitura iniciou a criação do Monumento Natural Municipal da Cachoeira Grande em maio de 2022. Em junho de 2022, foi aprovado um projeto de lei que declarou a área como monumento natural, interrompendo os planos de construção da hidrelétrica.

Saiba mais em:

[Projeto de hidrelétrica ameaça futuro da Cachoeira Grande, em Canaã](#)

PARCERIAS

MAM Zona da Mata



Nacab e MAM - Movimento Pela Soberania Popular na Mineração - atuam juntos no enfrentamento à mineração na Serra do Brigadeiro, combatendo a extração de bauxita pela CBA (Companhia Brasileira de Alumínio). Suas ações incluem manifestações, assembleias populares, audiências públicas, organização comunitária e atuação jurídica contra processos de licenciamento.

Essa parceria se dá também em Teixeira e Pedra do Anta contra a exploração de magnetita pela ZMM, que se encontra parcialmente embargado, além de terem atuado no processo de licenciamento de bauxita em Manhauçu pela Mineração Curimbaba, que foi negado em maio de 2024.

ANEXO

TEIA AGROECOLÓGICA DO PARAÓPEBA



ANEXO

Fotos do processo de mobilização das famílias e organizações para concepção do projeto da Rede Teia Agroecológica do Paraopeba



ANEXO

Fotos do processo de mobilização das famílias e organizações para concepção do projeto da Rede Teia Agroecológica do Paraopeba



ANEXO

Fotos do processo de mobilização das famílias e organizações para concepção do projeto da Rede Teia Agroecológica do Paraopeba



ANEXO

Fotos do processo de mobilização das famílias e organizações para concepção do projeto da Rede Teia Agroecológica do Paraopeba



ANEXO

Fotos do processo de mobilização das famílias e organizações para concepção do projeto da Rede Teia Agroecológica do Paraopeba

